

Seleção de genótipos de pessegueiro quanto á caracterização bioquímica

Keli C. Fabiane¹, Américo W. Júnior², Cristiano Hossel², Jessica S. A. Oliveira Hossel², Idemir Citadin²

¹Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)- Câmpus São Miguel do Oeste SC, CEP 89900-000;

²Programa de Pós-Graduação em Agronomia, UTFPR, Via do Conhecimento, Pato Branco-PR, CEP 85503-378 .

O pêssego é uma fruta muito apreciada, cuja popularidade é decorrente principalmente de seu sabor agradável. Entretanto, com o surgimento dos conceitos de alimentos funcionais (com propriedades promotoras de saúde), surgirá interesse maior em estudar e quantificar os componentes bioquímicos das frutas. Os objetivos deste trabalho foram caracterizar bioquimicamente frutos de genótipos de pessegueiro, e selecionar aqueles com qualidades bioquímicas desejáveis para sua futura inserção como genitores em programas de melhoramento. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fisiologia Vegetal e Bioquímica da UTFPR - *Campus Dois Vizinhos*, com frutos de 26 e 29 genótipos de pessegueiro (*Prunus persica*), provenientes dos ciclos produtivos 2009/2010 e 2010/2011, respectivamente. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado considerando-se cada genótipo como tratamento, utilizando-se quatro repetições de quatro frutos. Foram analisados os açúcares totais e redutores, proteínas totais, aminoácidos, fenóis totais, antocianinas, flavonoides e atividade da enzima fenilalanina amônia-liase (FAL) dos frutos. Os pêssegos foram caracterizados bioquimicamente, selecionando-se como superiores, na média dos dois ciclos produtivos os genótipos 'Cascata 967', 'Conserva 985', 'Kampai', 'Tropic Snow', e 'Cascata 1055'.

Palavras-chave: compostos fitoquímicos, divergência genética, *Prunus persica*.

Apoio: Fundação Araucária